

Comunicação breve

Área temática: Matemática en la enseñanza primaria

Olhares sobre um plano de formação contínua em Matemática

Manuel Vara Pires, Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança,
mvp@ipb.pt, Portugal

Cristina Martins, Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança,
mcesm@ipb.pt, Portugal

O Programa de Formação Contínua em Matemática para Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico (PFCM), criado pelo governo português, iniciou-se em Outubro de 2005 com o objectivo de melhorar o ensino e as aprendizagens em Matemática e desenvolver atitudes mais positivas face a esta área do saber. Para coordenar as actividades a nível nacional e assegurar o apoio científico e pedagógico, foi designada uma Comissão de Acompanhamento que elaborou um documento com linhas orientadoras, princípios, objectivos, estratégias e conteúdos de formação (Serrazina, Canavarro, Guerreiro, Rocha, Portela, & Gouveia, 2005).

O PFCM é concretizado por todas as instituições públicas de Ensino Superior responsáveis pela formação de professores deste nível de ensino e a cada uma delas cabe organizar e adequar o modelo organizativo geral, respeitando as principais linhas orientadoras definidas. Pretende-se, assim, que o programa de formação responda às necessidades dos professores participantes, partindo de questões relativas à concretização do currículo de Matemática na sala de aula e tendo um carácter continuado ao longo do ano lectivo.

No caso específico da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança (ESEB), a cuja equipa de formação pertencemos, o plano de acção para a concretização do programa segue e adopta, de uma forma muito próxima, as orientações produzidas pela Comissão de Acompanhamento, pretendendo constituir um instrumento de apoio e ajuda aos professores participantes na sua prática lectiva (planificação do trabalho, condução da aula, reflexão sobre o que foi feito) de modo a melhorar as suas actuações profissionais e, conseqüentemente, as aprendizagens matemáticas dos seus alunos. No ano lectivo presente, embora o plano possibilite a abordagem de qualquer conteúdo de formação

previsto, foi dada uma atenção especial a alguns domínios, nomeadamente: (i) temas matemáticos (clarificação, aprofundamento); (ii) tipos e natureza das tarefas (exercícios, explorações, problemas, investigações; jogos, projectos); (iii) aspectos da comunicação matemática; (iv) utilização de materiais curriculares (manipuláveis, tecnológicos, manual escolar); e (v) construção dos portefólios (registos escritos, reflexão).

Nesta comunicação pretendemos apresentar as principais linhas orientadoras do PFCM e discutir, com base na observação participante e na análise documental, situações e episódios ocorridos nas salas de aula que fundamentem aspectos do ensino e aprendizagem da Matemática destacados pelo plano de formação da ESEB e evidenciados quer pelos formadores quer pelos professores participantes. Por exemplo, a valorização da reflexão (pessoal e partilhada) sobre as experiências profissionais ou o aprofundamento do conhecimento matemático e profissional dos professores participantes, com reflexos positivos nas aprendizagens dos seus alunos, são aspectos que emergem da análise dos dados recolhidos e analisados.

Referências bibliográficas

Serrazina, L., Canavarro, A., Guerreiro, A., Rocha, I., Portela, J., & Gouveia, M. J. (2005). *Programa de Formação Contínua em Matemática para Professores do 1.º Ciclo*. (documento não publicado)

Palavras-chave: aprendizagens matemáticas, conhecimento profissional, programa de formação contínua.